

Instituto de Física inaugura Biblioteca Virtual de Óptica

MARCIO MARTINELLI

Henrique Buckwieser

O IFSC (Instituto de Física de São Carlos), ligado à USP (Universidade de São Paulo), inaugura no próximo dia 15, a Biblioteca Virtual de Óptica. O evento terá a presença do reitor da universidade, Jacques Marcovitch e outras autoridades.

“O que queremos fazer hoje é não perdermos o trem da modernidade e a oportunidade de deixar alguma coisa útil para as gerações que estão chegando às nossas universidades e que certamente constituirão o futuro de nosso País”, diz o professor doutor Vanderlei Salvador Bagnato, professor titular do Instituto de Física.

Todo computador conectado à biblioteca do IFSC-USP tem acesso à Biblioteca Virtual, onde uma lista de opções é apresentada ao usuário. Por



No computador, os recursos da informática a serviço da Biblioteca

Campanha do Livro

Durante a inauguração da Biblioteca Virtual da USP, será lançada pelo Grupo de Óptica a Campanha do Livro para as escolas municipais. A iniciativa é do professor Bagnato que procurou uma parceria com a administração municipal, através da Secretaria de Educação.

A campanha objetiva ajudar a comunidade, arrecadando todo o tipo de livro e também revistas infantis (gibis) que serão encaminhados para as creches municipais.

No encerramento previsto para o dia 16 de maio, na Câmara Municipal, será sortea-

do um computador completo, inclusive com multimídia. Para concorrer ao prêmio, todos aqueles que doarem livros devem preencher um cupom e depositá-lo nas urnas distribuídas nos postos de arrecadação.

Os primeiros postos de arrecadação já definidos são a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a Secretaria Municipal de Esportes Turismo e Lazer, a Câmara Municipal, a portaria da USP e todos os centros comunitários. Os postos estarão em funcionamento a partir do dia 15 de abril.

Henrique Buckwieser

exemplo, o usuário pode ser um estudante querendo conhecer os vários grupos de pesquisa no País ou no mundo, na área de óptica. Tendo acessado esta área, rotas serão estabelecidas para que grupos de diferentes características possam ser acessados. Chegando, finalmente, aos "homepages" de cada grupo, o usuário poderá saber sobre as pesquisas recentes desenvolvidas pelo grupo (mesmo aquelas feitas no dia anterior e que demorariam meses para chegar a ele por vias normais), sobre os currículos dos pesquisadores e outros dados.

O principal trabalho da equipe que está preparando a Biblioteca Virtual é listar todos os "sites" ou endereços onde existam informações sobre óptica no mundo, via Internet, analisar o conteúdo das informações e selecionar apenas aquelas que

sejam relevantes. "Este trabalho requer um bom conhecimento da área e só pode ser feito por especialistas no tema. Se o usuário não contasse com este trabalho especializado, ele ficaria perdido, sem saber qual informação realmente deve merecer atenção", diz o físico Vanderlei Salvador Bagnato, chefe do Instituto de Física.

Sem censura

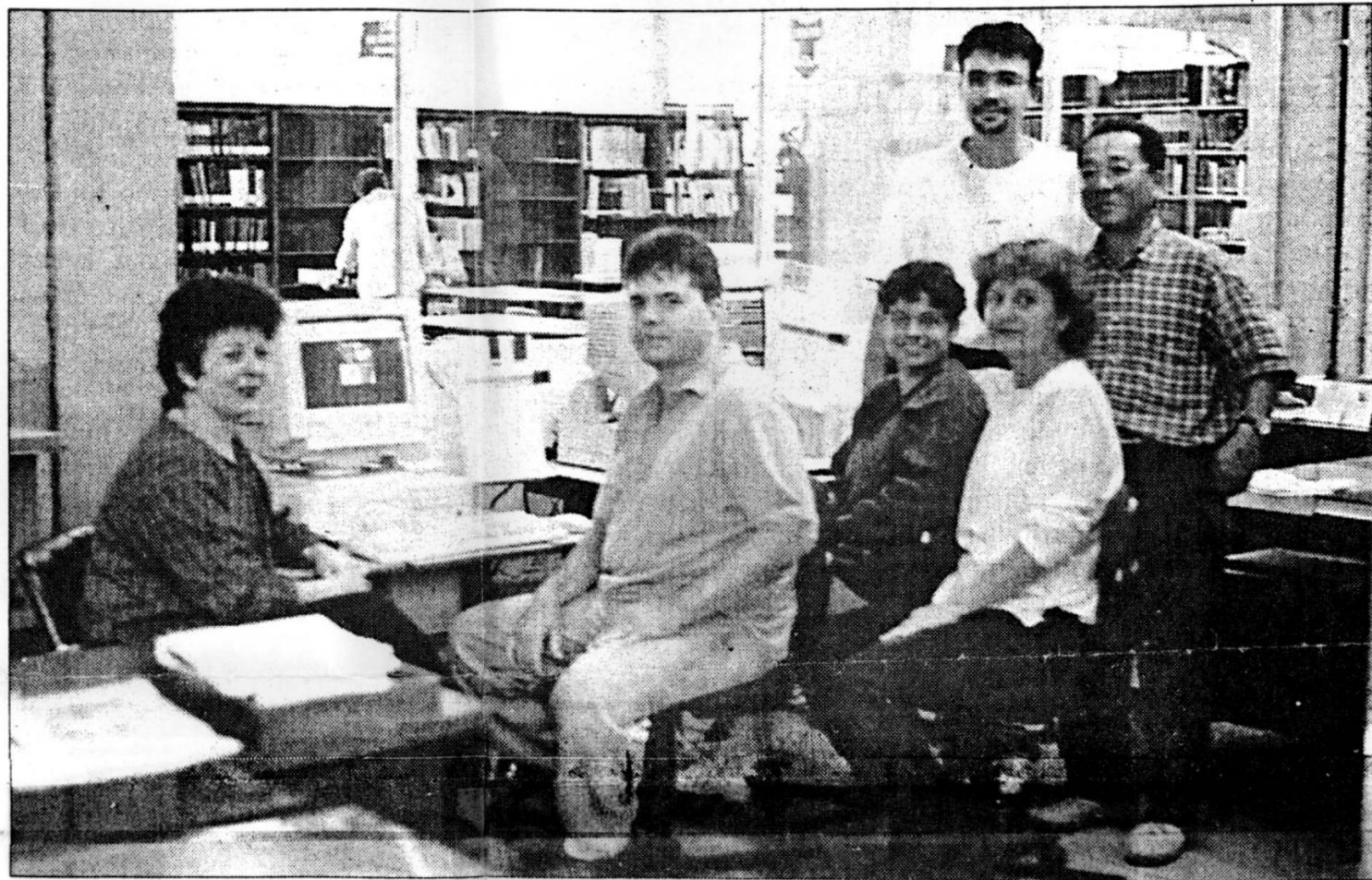
Outro fator a ponderar é que não existe censura e muito menos auto-censura por parte das pessoas que preparam as "homepages". Assim, existe um enorme lixo cibernético com informações incorretas que podem levar os espíritos menos preparados a tomar decisões completamente errôneas se as informações não passarem por um crivo de especialistas no assunto.

Um empresário na área pode-

rá acessar informações específicas, como patentes. Enfim, é um acervo fantástico e completo que se torna apaixonante para os usuários. "O que mais impressiona é o acesso imediato à informação em todo mundo. Num instante, você está vendo as informações contidas na Universidade de Tóquio e, nos próximos segundos, através do "clique" no "mouse" entrará em algum computador em Nova Iorque e assim por diante", comenta Yashiro Yamamoto, professor visitante do Instituto de Física.

Acesso

O estabelecimento de bibliotecas virtuais representou um enorme avanço no acesso à informação, contribuindo para o rápido desenvolvimento do País e de sua participação no processo de globalização. "Muitos podem estar perguntando como isto ajuda a popu-



Biblioteca Virtual: o grupo responsável pelo desenvolvimento do projeto

Biblioteca Virtual

A Biblioteca Virtual tem este nome porque, diferente da biblioteca convencional, não possui um acervo próprio de livros e revistas, mas, informações organizadas por tema, assunto ou palavra-chave, fornecendo os endereços e "caminhos" de acesso às informações que estão disponíveis na Internet que é uma rede de microcomputadores que estão conectados através dos meios eletrônicos de comunicação.

A Internet dispõe de um acervo fenomenal de informações, de forma que uma pessoa teria enorme dificuldade em separar aquelas que sejam de seu interesse.

Assim, a Biblioteca Virtual de Óptica Básica e Aplicada selecionou o tema ÓPTICA e está

fazendo um crivo em todas as informações disponíveis, indicando as mais relevantes. A Internet tem sido o instrumento mais rápido e dinâmico na divulgação de informações.

A Biblioteca Virtual de Óptica Básica e Aplicada reúne informações nacionais e estrangeiras sobre artigos e outros textos, associações e sociedades científicas, empresas e órgãos afins, bases de dados; bibliotecas, serviços de informação e centros de documentação; outras bibliotecas virtuais, eventos, instituições de ensino e pesquisa, livrarias e editoras, listas de discussões e New Groups, museus; órgão de política, coordenação e fomento; periódicos, pesquisadores e programas de pós-graduação.

lação. Os cientistas sabem que o avanço no conhecimento poderá reverter em benefícios para a sociedade, por mais abstrato que isto possa parecer. Se o avanço do conhecimento for no setor aplicado ou tecnológico, os benefícios serão mais visíveis. Se as novas descobertas serão aproveitadas pelas indústrias, não compete a nós discutirmos, pois o setor produtivo tem razões que os cientistas não conseguem entender", comenta Bagnato. "O mundo da informação está em constante mutação. Quem viver verá as transformações que estão por vir", acrescenta.

Histórico

Em dezembro de 1996 o Ministério da Ciência e Tecnologia aprovou 77 projetos dentro do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência. Dentre eles, a

"Proposta de um Núcleo de Excelência em Óptica Básica e Aplicada", do Grupo de Óptica do Instituto de Física de São Carlos.

O CNPq, no segundo semestre de 1997, convidou todos os 77 Núcleos de Excelência a constituírem uma Biblioteca Virtual. Tendo em vista que o próprio núcleo deveria custear os gastos de criação da Biblioteca Virtual, poucos aceitaram o desafio. Em outubro de 1997, duas bibliotecárias do IFSC-USP fizeram um curso de treinamento promovido pelo "Prossiga" do IBICT/CNPq. Em novembro, foram engajadas ao trabalho duas bolsistas ITI.

No dia 23 de janeiro de 1998, os professores Vanderlei Salvador Bagnato e Yashiro Yamamoto tiveram audiência com Jacques Marcovitch, reitor da USP, que aceitou o convite de inaugurar, no próximo dia 15, a Primeira Biblioteca Virtual da Universidade de São Paulo e a primeira dos Núcleos de Excelência.

Equipe

A equipe que trabalha para a constituição de uma Biblioteca Virtual precisa contar com especialistas em biblioteconomia e especialistas no tema ou sub-

área de abrangência da Biblioteca Virtual.

O Grupo de Óptica alocou as seguintes pessoas: Vanderlei Salvador Bagnato (Coordenador da Biblioteca Virtual), Luís Gustavo Marcassa, responsável pela triagem das informações técnico-científicas, Yashiro Yamamoto, colaborador, Marcel Firmino, bolsista DTI e Andrea Antunes Pereira.

A Biblioteca do Instituto de Física de São Carlos/USP colocou à disposição da Biblioteca Virtual: Maria Helena Di Francisco, Diretora da Biblioteca do IFSC, Marilza Aparecida Rodrigues Tognetti, bibliotecária e analista de sistemas, Célia Maria Diegues Martins, bibliotecária e Luciana Aparecida Brasil, bolsista ITI.